

**Título:** Em convenção contábil, Côrte diz que conjunção de crises é histórica

**Veículo:** Simpesc

**Cidade:** Florianópolis (SC)

**Data:** 15.10.2015

**Página:** <http://www.simpesc.org.br/2015/10/em-convencao-contabil-corte-diz-que-conjuncao-de-criSES-e-historica/>

Capacitação Profissional e Relações do Trabalho  
O SIMPESC promove a estabilidade profissional e dá as melhores condições para...

Área do Associado



Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina

Home Institucional Central de Comunicação Links Agenda Fale Conosco

BANCO DE INDÚSTRIAS SEJA UM ASSOCIADO VAGAS

Home » Notícias » EM CONVENÇÃO CONTÁBIL, Côrte diz que conjunção...

## EM CONVENÇÃO CONTÁBIL, Côrte diz que conjunção de crises é histórica

15 de outubro de 2015



Presidente da FIESC destacou que pela primeira vez o País enfrenta, ao mesmo tempo, crises política, econômica, ética e social; ele defendeu o trabalho para superar os desafios.

Florianópolis, 14.10.2015 – Durante a Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina

(Contesc), o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), Glauco José Côrte, fez um panorama da atual conjuntura e afirmou que pela primeira vez o Brasil enfrenta simultaneamente crises política, econômica, ética e social.

"Par usar expressão que um ex-presidente usava muito, 'nunca antes na história deste País', nós tivemos a convergência de tantos fatores negativos", resumiu. O evento se iniciou na noite desta quarta-feira (14) e segue até sexta-feira (16), em Florianópolis.

O cenário apresentado evidenciou queda na produção industrial, nas vendas, no emprego, nas exportações e nas importações. Em debate que também contou com a participação do presidente da Federação do Comércio (Fecomércio), Bruno Breithaupt, Côrte destacou o baixo percentual de investimento do Brasil, que é 19,7% do PIB.

A China investe 49% do PIB e a Índia investe 33%. Também chamou a atenção para a falta de confiança do industrial brasileiro na economia: pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que o nível de confiança alcançou 35,7 pontos em setembro. O índice varia de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica confiança e abaixo falta.

Aos profissionais da contabilidade, Côrte também apresentou as principais ações da FIESC para fortalecer a educação, ampliar o acesso a mercados e os investimentos em inovação, aumentar a produtividade e a qualidade de vida dos trabalhadores.

No caso da educação, a qualificação de trabalhadores em todos os níveis de formação é prioridade para a indústria catarinense. No Estado, o percentual de trabalhadores com escolaridade básica completa é de 55% contra 57,7% na média brasileira.

Nos últimos anos, a produtividade catarinense cresceu 0,4% enquanto que em economias desenvolvidas, como os Estados Unidos, o aumento foi superior a 4%. Em relação à qualidade de vida, a FIESC defende que investir na saúde do trabalhador reduz gastos e custos com afastamentos, além de maximizar a produtividade. Com o aumento da expectativa de vida da população, é estratégico manter os trabalhadores ativos por mais tempo.

Ao encerrar sua apresentação, Côrte exibiu vídeo que exalta a superação do atleta britânico Derek Redmond para concluir uma corrida em que sofre lesão nos jogos olímpicos de 1992. E destacou: "Nós vivemos essa crise aguda, mas não podemos abandonar nossos sonhos.

O brasileiro tem que ser forte. Não vamos roubar a esperança de nossos filhos, de nossos jovens. Vamos trabalhar, cada um fazer a sua parte, que nós vamos vencer essa crise. Não vamos deixar que ela nos domine. Pelo contrário: nós somos mais fortes e vamos dominar a crise", disse.

O presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt, defendeu a redução do tamanho do Estado, argumentando que os Estados Unidos são uma grande nação por não terem não terem estatais como a Petrobrás ou os Correios.

Também destacou a urgência de reformas como a trabalhista e investimentos consistentes em inovação e educação. Como exemplo, citou a Coreia do Sul, por ter investido, há 35 anos, em educação, o que deu condições ao país de ser competitivo em segmentos como a indústria automobilística, inclusive com presença no Brasil.

Buscar Notícia:

Busca Dinâmica

Todos

Artigos

Eventos

Notícias

Releases

Mais Notícias

EM CONVENÇÃO CONTÁBIL, Côrte diz que conjunção de crises é histórica

COFEM APRESENTA

PROPOSTAS por ambiente

favorável à retomada da economia

TIGRE conquista diversos

reconhecimentos – PRÊMIO

ANAMACO

FIESC promove CORRIDA DO

BEM e mobilização pelo SISTEMA

S

TERMOTÉCNICA conquista Prêmio

Catarinense da Excelência